

Contas de Ibsen sugerem remessas para o exterior

Arquivo

Um integrante da CPI que examina os extratos bancários do deputado Ibsen Pinheiro informou ontem que o dinheiro do deputado entra nas contas dele e sai, sem aparecer novamente em nenhum outro extrato. Segundo esse integrante, isso leva à suspeita de que esse dinheiro está sendo remetido para o exterior ou que Ibsen está comprando dólares e "guardando embaixo do colchão, como o José Carlos dos Santos".

Outro integrante da Comissão, o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP), da subcomissão de bancos, disse que existem elementos suficientemente fortes para que a CPI do Orçamento convoque o ex-presidente da Câmara dos Deputados Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) para prestar depoimento. "É inevitável a convocação", afirmou o deputado Zaire Rezende (PMDB-MG). Segundo o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), a convocação de Ibsen terá que ser aprovada por todos os membros das subcomissões.

A movimentação bancária de Ibsen apenas com dados parciais computados na CPI revelam que ele operou, de 1989 a 1993, com US\$ 1,1 milhão. Este montante refere-se a depósitos de US\$ 882 mil no Banrisul, um depósito de US\$ 170 mil no Meridional, em abril de 1991, e aos depósitos feitos pelo deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA) na Caixa Econômica Federal, em junho de 1989, no valor de US\$ 51 mil.



Ibsen: sumiço de dinheiro

Integrantes da CPI esperam que, quando o Prodasen (Centro de Processamento de Dados do Congresso) terminar o trabalho de contabilização dos depósitos nos demais bancos e agências, pode ser alterado o montante operado por Ibsen Pinheiro.

Passarinho disse, antes da reunião com os membros das subcomissões, que o deputado Ricardo Fiúza deverá ser convocado novamente para depor em função de uma série de contradições apontadas pelo ex-assessor do Senado José Carlos Santos, em carta manuscrita enviada à CPI. Os integrantes da CPI não definiram ainda se o novo depoimento de Fiúza será no plenário da comissão ou em uma das subcomissões.